

Quando cai o céu

O paradoxo de ver as estrelas é que quanto melhor os instrumentos, mais longe podemos enxergar.

Não para o futuro (aquele que tanto imagino e não sai de mim), mas sim para o passado (aquele que não mais imagino, mas que está grudado em mim).

Platão acreditava que cada alma tem uma estrela para onde volta quando morre. E há quem diga que cada átomo de nosso corpo um dia foi estrela, pois nosso corpo nasceu devido a morte delas.

E quantas você acha que tem no universo? Eu prefiro pensar que estrelas são como grãos de areia. Da pra encontrar em qualquer lugar. Será que as estrelas são mesmo pessoas? Ou melhor, será que somos mesmo os restos mortais delas? Prefiro não ter a resposta.

Mas queria eu, em meio a esse frio que congela meus pés, e a essa chuva que treme meu coração poder te encontrar e me esquentar em ti, dona estrela. Mas você parece mais fria que o fundo de um congelador. O que me faz então tanto te querer, chega mais perto pra dizer. Sei que tá distante mas me dá um sinal, pisca pra mim, brilha mais forte, sorri? Me diz algo concreto, chega mais perto.

Você é a incerteza de uma interrogação sem respostas, já faz tanto frio lá fora, o céu ficou nublado e minha visão de você está se indo. Não quero que isso aconteça, mas estou aprendendo a esperar. Tenho agasalhos que me fazem fortes pra continuar. Mas não atrase, sem mais delongas, ainda preciso daquela resposta. Será que são seus 100 mil em cantos?

A noite me fez pensar e quis te escrever:

Querida estrela,

Se não fosse complicado o mundo desajeitado que vivo eu seria sim ajeitado e descomplicado falar sem medo o quanto que eu gosto de você. Mas se fosse fácil desistir agora, estaria odiando ir embora. Eu só queria saber. Mas pra te interpretar.. Melhor anotar, vou pegar meu caderno e escrever a tua bíblia. E se for te esperar melhor aguardar (uma tartaruga mesmo que semelhante ainda consegue ser menos lenta)... Mas vem cá mesmo não sabendo onde isso tudo vai parar eu insisto em prorrogar, me fala se isso tudo foi um ensaio sobre gostar. E sim, me desvenda aí se você gosta de mim...

E agora em forma de pergunta, acho que ainda posso fazer um pedido se não fosse muito.

E mesmo que sua língua enrole não consiga falar, eu so queria saber será que existe um jeito tipo de eu te encontrar porque, pelo menos pra saber se eu gosto mesmo de você, se por a caso oque eu sinto aqui, é oque você sente ai.

"Eu sou a lua, tenho minhas fases. sou a chuva que transborda os rios. meu coração é turbulento. não espero ser compreendida e se pararem pra me escutar transbordarei e não quero isso. sou planta, sou flor, murcho quando qualquer pessoa for. nos meus versos mal feitos verás que sou meio termo; triste feliz, feliz triste. sou a frase não feita, o texto que foi lido e jogado fora. sou o amor (você é o amor?), creio que todos somos quando amamos. sou neve, sou neblina. sou a música mal cantada, fora de ritmo, desengonçada. sou o que dizem de enjoos. enjoos fáceis e as pessoas se enjoam de mim. por mais que goste do meu nome, acredito que ele deveria ser saudade pois o passado vive em mim e eu vivo o passado.

sou o que chamam de pessoa, que não consegue viver no seu mundo e cria um mundo onde o amor é o seu nome."